

EFICIÊNCIA DO HERBICIDA DIURON+HEXAZINONE NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR EM APLICAÇÕES DE PRÉ E PÓS-EMERGÊNCIA

CORRÊA, M.R.* (FCA/UNESP, Botucatu - SP, mrcorrea@fca.unesp.br); ROSSI, C.V.S. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, cavsr@fca.unesp.br); NEGRISOLI, E. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, ednegri@fca.unesp.br); COSTA, A.G.F. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, augustocosta@fca.unesp.br); SILVA, F.M.L. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, fmlsilva@fca.unesp.br); VELINI, E.D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, velini@fca.unesp.br); PANINI, E.L. (DuPont, Paulínia - SP, edivaldo-luiz.panini@bra.dupont.com); OLIVEIRA, C.P. (DuPont Barueri, carulina.p.oliveira@bra.dupont.com).

Com a finalidade de se avaliar a eficácia do herbicida Velpar K GRDA no controle de quatro espécies de plantas daninhas infestantes da cultura da cana-de-açúcar, foi conduzido um experimento em área de produção da Usina Santo Antonio / Cosan / unidade Dois Córregos, utilizando a variedade SP81-3250. Os tratamentos constaram da aplicação do herbicida na dose de 2,5 kg.ha⁻¹, em parcelas com ausência e presença de camada de palha de cana-de-açúcar, na quantidade de 10 t.ha⁻¹. As parcelas apresentavam área total de 40 m² e em seu interior foram locadas sub-parcelas de 0,5 m², nas quais as plantas daninhas foram semeadas: *Ipomoea grandifolia*, *I. nil*, *Euphorbia heterophylla* e *Merremia cissoides*. As aplicações do herbicida foram realizadas no mês de setembro, em pré-emergência e, início de outubro de 2004, em pós-emergência (quando as plantas daninhas apresentavam estágio de desenvolvimento de 2 a 3 folhas). Para tanto, utilizou-se um pulverizador costal com pressurizador de CO₂, conectado a uma barra com pontas tipo XR 110.02 e consumo de calda de 200 L.ha⁻¹. As avaliações realizadas através de notas atribuídas visualmente estenderam-se até 150 DAA. O controle das espécies de plantas daninhas em aplicações de pré-emergência foi satisfatório, com médias acima de 85%, exceto para *E. heterophylla*, a qual apresentou menor média de controle nos tratamentos com a presença de palha. No caso de aplicações em pós-emergência, exceto para a espécie *I. grandifolia*, no tratamento com a presença de cobertura morta, que foi controlada em média de 85%, o controle das demais espécies foi considerado satisfatório, acima de 90%. Em ambas as épocas de aplicação, o herbicida controlou satisfatoriamente as espécies infestantes estudadas, apresentando efeito residual superior a 120 dias.

Palavras-chave: cana-de-açúcar, palha.